



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Leong Hong Sai

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, envio a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Leong Hong Sai, de 23 de Maio de 2023, a coberto do ofício n.º 643/E494/VII/GPAL/2023 da Assembleia Legislativa de 21 de Junho de 2023, recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 23 de Junho de 2023:

Com a implementação da medida de “doenças de categoria B e gestão de nível B” para a infecção por SARS-CoV-2 pelo Estado, Macau deve prestar assistência médica adequada, concentrando-se na redução de casos graves e de mortes na infecção por SARS-CoV-2. Ao mesmo tempo, os Serviços de Saúde criaram um sistema electrónico de vigilância e alerta, que monitoriza, em tempo real, os dados sobre a infecção, a consulta médica o número de utentes atendidos, o número de pessoas internadas para observação e o tempo de espera para consulta médica, emitindo sinais de alerta de acordo com a situação, com vista a mobilizar atempadamente os recursos humanos, conforme o mecanismo de alerta de três níveis, de forma a dar resposta eficaz aos picos de epidemia que ocorrem periodicamente.

Com o intuito de facilitar os residentes a identificarem melhor as suas necessidades de consulta médica, os Serviços de Saúde, tomando como referência as experiências e recomendações de tratamento de infecção pelo novo coronavírus, dos diversos países e regiões do mundo, publicaram as "Recomendações para a consulta médica destinadas às pessoas infectadas pelo



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

(Tradução)

novo coronavírus". Os jovens e as crianças, sem factores de risco graves ou sintomas de alerta grave, podem usar medicamentos para o tratamento sintomático, após a infecção pelo novo coronavírus. Caso necessitem de apoio médico, devem recorrer, na medida do possível, aos serviços fora do serviço de urgência e os médicos devem ainda, de acordo com a gravidade da doença, determinar se o doente necessita de baixa médica para convalescença. A par disso, as instituições e as escolas também podem definir, por si próprias, as medidas de baixa por doença para os seus trabalhadores e alunos, sendo que as pessoas infectadas podem voltar ao trabalho ou, à escola depois do alívio dos sintomas.

O Governo da RAEM, tomando como referência as orientações do País e de todo o mundo sobre a prevenção e controlo da infecção pelo novo coronavírus e outras doenças transmissíveis do tracto respiratório, ajustou as recomendações sobre o uso de máscara, incluindo em todos os espaços ao ar livre deixou de existir a obrigatoriedade de usar máscara e para os condutores e passageiros dos transportes públicos o uso de máscara passa a ser recomendado; a entidade competente de meios de transporte deve tomar como referência a situação epidémica da altura, a circulação de ar no espaço, o número e a densidade de pessoas, entre outros aspectos, para decidir se exige o uso de máscara, por parte dos condutores e passageiros. Caso a entidade competente não exija o uso de máscara, os indivíduos podem decidir o uso de máscara, de acordo com a situação.

A par disso, de acordo com a evidência científica, a vacinação contra a COVID-19 pode prevenir eficazmente o risco de casos graves, internamentos



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

(Tradução)

ou mortes após a infecção, especialmente para os grupos de alto risco como idosos e doentes com doenças crónicas, produzindo efeitos mais eficazes. O País e a Organização Mundial de Saúde recomendam a administração da vacina de origem diferente (vulgarmente conhecida como "a mistura de vacinas"), ou seja, se a vacina inactivada tiver sido a primeira escolha, a administração da vacina bivalente de mRNA, como dose de reforço pode aumentar a eficácia da protecção da vacina.

Os Serviços de Saúde vão continuar a reforçar, através da cooperação interdepartamental e da mobilização de todos os sectores da sociedade, a divulgação das respectivas áreas, nomeadamente intensificar a promoção para os grupos prioritários, como idosos, bebés e crianças e estudantes, aos residentes não vacinados e aqueles que administraram apenas a vacina inactivada. Ao mesmo tempo, vão acompanhar de perto as informações dos estudos sobre a vacina contra a COVID-19 de vários países e regiões, ajustando de forma oportuna, a política de vacinação.

O Director dos Serviços de Saúde,
Lo Iek Long
11/07/2023